



Ramos reforça liderança no GT Open

► Em Silverstone, foi 4.º classificado, enquanto o Team Novadrivier subiu ao pódio da categoria GTS

A jornada britânica do GT Open até nem correu sob os melhores auspícios para Miguel Ramos e Nicky Pastorelli. A dupla do Corvette da V8 Racing terminou a corrida inicial no 4.º lugar, mas na segunda não passou da primeira curva: o holandês foi atirado para fora e acabou na gravilha. «Podíamos ter feito uma boa operação em termos do Campeonato, mas ficamos com zero pontos», sublinhou o piloto nortenho.

«Tínhamos noção das dificuldades, devido ao handicap aplicado pela vitória em Budapeste, contudo sabíamos que, se tudo corresse normalmente poderíamos estar nos cinco primeiros e até espreitar um lugar no pódio. Mas o arranque da segunda corrida foi mau demais para ser verdade, fomos postos fora na primeira curva, inacreditável!», referiu Miguel Ramos.

Apesar da desistência, Miguel Ramos ampliou a vantagem na liderança: a dupla

do Ferrari 45t8 (Montermini/Schiró), não conseguiu melhor que o 6.º lugar.

Campeonato: 1.ºs Ramos/Pastorelli, 135 pontos; 2.ºs Montermini/Schiró, 132; 3.ºs Mavlanov/Zampieri, 124. Próxima jornada: Spa-Francorchamps, dias 6 e 7 de setembro.

Entretanto, o Team Novadrivier alcançou com o Audi R8 LMS Ultra, objetivo pretendido, após 5.º lugar na véspera: terminou a derradeira corrida no pódio da categoria GTS. «Apostámos tudo na troca de pilotos,

não trocámos os pneus, mas na parte final da corrida paguei o preço dessa escolha com as borrachas já algo desgastadas. Ainda tentei chegar ao segundo lugar, mas preferi manter este ótimo terceiro posto na classe, que nos mantém na luta pelo pódio e até pela vitória final na categoria GTS», sublinhou César Campaniço.

Para o indiano Aditya Patel, «está tudo bem» e diz continuar «na luta» pelos seus objetivos.

Miguel Ramos em luta no Corvette



Campaniço ficou perto do 2.º lugar

